


**ANIMAIS^e
ESPIRITISMO**



EDITORA
EME



Solicite nosso catálogo completo, com mais de 400 títulos, onde você encontra as melhores opções do bom livro espírita: literatura infantojuvenil, contos, obras biográficas e de autoajuda, mensagens espirituais, romances palpantes, estudos doutrinários, obras básicas de Allan Kardec, e mais os esclarecedores cursos e estudos para aplicação no centro espírita – iniciação, mediunidade, reuniões mediúnicas, oratória, desobsessão, fluidos e passes.

E caso não encontre os nossos livros na livraria de sua preferência, solicite o endereço de nosso distribuidor mais próximo de você.

Edição e distribuição

EDITORA EME

Caixa Postal 1820 - CEP 13360-000 - Capivari - SP

Telefones: (19) 3491-7000 | 3491-5449

Vivo (19) 99983-2575 | Claro (19) 99317-2800

vendas@editoraeme.com.br - www.editoraeme.com.br

RODRIGO CAVALCANTI DE AZAMBUJA



**ANIMAIS^e
ESPIRITISMO**



Capivari-SP

- 2014 -

© 2014 Rodrigo Cavalcanti de Azambuja

Os direitos autorais desta obra são de exclusividade do autor.

A Editora EME mantém o Centro Espírita “Mensagem de Esperança”, colabora na manutenção da Comunidade Psicossomática Nova Consciência (clínica masculina para tratamento da dependência química), e patrocina, junto com outras empresas, a Central de Educação e Atendimento da Criança (Casa da Criança), em Capivari-SP.

1ª edição - junho/2014 - 2.000 exemplares

CAPA | Victor Augusto Benatti

DIAGRAMAÇÃO | Rafael Gatti

REVISÃO | Editora EME

Ficha catalográfica elaborada na editora

Cavalcanti de Azambuja, Rodrigo, 1976

Animais e espiritismo / Rodrigo Cavalcanti de Azambuja -

1ª ed. jun. 2014 - Capivari, SP : Editora EME.

192 p.

ISBN 978-85-66805-34-5

1. Espiritismo. 2. Animais e espiritismo. 3. Alma dos animais.

4. Lei de evolução. I. TÍTULO

CDD 133.9

DEDICATÓRIA



À Caroline, ao Gabriel e à Elisa, que todos os dias iluminam a minha jornada. Tudo que realizo sempre tem um pouco de vocês. Amo vocês!

Aos meus pais Rodney e Juliana, que me proporcionaram a benção da reencarnação.

A Amantino e Maria Eni, que muitas vezes cuidam de minha família nos momentos em que estou fisicamente ausente.

E, em se tratando de animais, especialmente, à minha cadela Hulla, que o “destino” colocou em minha vida e me motivou a cursar a Medicina Veterinária, mudando ou concretizando todo o rumo desta minha encarnação. E, em geral, a todos os animais que enriquecem, auxiliam e alegram nossas vidas.



RUÍNAS DE CORINTO¹

Semeia-se corpo natural, ressuscitará corpo espiritual. Se há corpo natural, há também corpo espiritual.

Assim está também escrito: O primeiro homem, Adão, foi feito em alma vivente; o último Adão, em espírito vivificante.

Mas não é primeiro o espiritual, senão o natural; depois o espiritual.

Paulo – 1ª Epístola aos Coríntios

Capítulo 15, versículos 44 a 46.²

¹ Uma das mais importantes Cidades-Estado da Grécia antiga, surgiu em tempos pré-históricos (6000 a.C.), no istmo que liga o Peloponeso ao resto da Europa. Os romanos destruíram a cidade em 146 a.C., mas a reconstruíram cem anos mais tarde, por ordem de Júlio César. Em Corinto, Paulo estabeleceu uma comunidade cristã à qual dirigiu algumas epístolas.

² Segundo *O Novo Testamento de Nosso Senhor Jesus Cristo*, tradução para o português de João Ferreira de Almeida.

SUMÁRIO



Prefácio	9
Introdução	11
A mistificação científica.....	15
A humanidade e os animais	21
A domesticação	23
Cães	31
Gatos	37
Aspectos materiais – Nossa origem comum	41
O Universo e a Terra.....	43
A origem da vida na Terra.....	47
Adão e Eva	55
Evolução dos corpos materiais.....	63
O design inteligente.....	71
A pineal	77
Aspectos espirituais.....	87
Animais têm espírito?.....	89
Animais no mundo espiritual	95
A mente e o cérebro	99
Evolução espiritual e material.....	103
A evolução do espírito e o cérebro trino.....	115
Instintos, sentimentos e emoções.....	121
Os animais e o mundo espiritual	127
Sacrifícios animais.....	133

Aspectos éticos	139
Conduta perante os animais.....	141
Consumo de carne	143
A dor	157
Bioética e experimentação animal	163
A eutanásia animal	167
Natureza e ecologia	171
Trabalho animal	177
Conclusão	183
Referências	185

PREFÁCIO



Scheik é um cão que tem vinte anos. Ele participou de forma ativa dos momentos importantes de nossa família. Eu apresentei a ele meus filhos, quando do nascimento. Nos momentos tristes e alegres, ele esteve presente.

Hoje, com espantosos vinte anos de existência, está desencarnando aos poucos. O olhar dele sempre me intrigou. Parece que ele fala, se assim posso me expressar, pelos olhos.

A presente obra foi escrita por uma pessoa que ama os animais. Não por força de sua formação acadêmica. Rodrigo é veterinário, mas ama, de forma profunda, o que faz.

O livro que você tem em mãos, querido leitor, traz importantes considerações históricas e científicas sobre os animais, sobre o relacionamento destes com o homem e, sobretudo, sobre os pontos de contato entre este relacionamento homem “x” animais e a doutrina espírita.

Os animais realizam, cientificamente falando, uma função terapêutica coadjuvante na vida do homem, em especial nos que entraram na primavera de suas vidas e estagiam na “melhor idade”.

O presente livro tem profundas raízes na codificação espírita, organizada pelo professor Allan Kardec.

Cita o autor, por exemplo, a questão 593 de “O Livro dos Espíritos”, onde uma luz se acende ao final do túnel e que nos explica não só o fato de Scheik falar pelo olhar, mas sobre uma inteligência em desenvolvimento nos animais.

A doutrina espírita nos ensina, na questão de número 600 de *O Livro dos Espíritos* que os animais quando desencarnam, reencarnam automaticamente, visando a sua própria evolução.

Tenho certeza de que você fará uma leitura enriquecedora e conhecerá um pouco mais, deste assunto deveras interessante, que são os nossos amigos, os animais.

Hélio Ribeiro Loureiro
Niterói, verão de 2013.

INTRODUÇÃO

Não me interessa nenhuma religião cujos princípios não melhoram nem tomam em consideração as condições dos animais.

Abraham Lincoln¹



Escrever sobre um tema tão discutido, controverso e ao mesmo tempo apaixonante é algo muito difícil. Opiniões pessoais sobre nossos “irmãos” animais costumam provocar simultaneamente críticas e elogios, e, neste campo, posições moderadas costumam descontentar extremistas de ambos os lados. Questionei-me se estava à altura da empreitada e tinha algo a contribuir para a discussão. Concluí que nada de novo ou de significativo havia a acrescentar, mas, por outro lado, seria conveniente uma compilação e uma reflexão sobre o material existente, e algumas considerações sobre os animais e suas relações com o homem no contex-

¹ Abraham Lincoln (12/2/1809 a 15/4/1865), 16º presidente dos Estados Unidos, assassinado quando ocupava o cargo. Conta-se que evitava caçar e pescar, pois não gostava de matar animais.

to atual, quando a Terra vive a transição para planeta de regeneração.

Na condição de espírita, de apaixonado pelos animais e pela natureza, médico veterinário e profissional do sistema público de saúde, participei muitas vezes de situações inquietantes nas relações homens-animais. São assuntos cotidianos do médico veterinário a inspeção tecnológica de carnes, o controle da população de cães e gatos de rua, eutanásia animal, zoonoses e várias outras áreas relacionadas aos animais onde o médico veterinário é chamado a defender a saúde da população humana e, em algumas vezes, estas atividades profissionais provocam profundas reflexões sobre como se posicionar de forma a bem desempenhar o papel de defensor da saúde pública em perfeita sintonia com os ideais cristãos. É o resultado de minhas meditações que pretendo oferecer ao leitor, não na forma de afirmativas e soluções prontas, muito menos como roteiro do que é o certo ou o errado, mas reflexões sem radicalismos e críticas exageradas aos que pensam diferente de nós. São pontos de vista que representam o meu entendimento sobre os animais à luz da doutrina espírita, que ofereço ao leitor na condição de estímulo à discussão e reflexão.

Procurei embasar os raciocínios expostos essencialmente nas obras básicas da codificação espírita, citando também autores espíritas clássicos e livros da lavra mediúmica de Chico Xavier. Procurei fugir ao excesso de citações para não tornar o texto cansativo, o que muitas

vezes foi impossível, pois a literatura sobre o assunto é muito variada. Para os que desejarem se aprofundar no tema, considero imprescindível a leitura de: *Evolução em dois mundos* e *No mundo maior* (André Luiz), *A evolução anímica* (Gabriel Dellane), *Deus na Natureza* (Camille Flammarion), *A questão espiritual dos animais* (Irvênia Prada) e outras obras citadas no decorrer deste livro, todas com tamanha riqueza de conhecimento que foi impossível discuti-las como mereceriam seus autores.

Primeiramente, abordei um breve histórico sobre as relações entre a sociedade humana e os animais, para em seguida fazer algumas considerações sobre a formação de nosso planeta, o surgimento da vida e nossa origem em comum com os animais. Em seguida, uma parte dedicada à questão espiritual e que traz uma reflexão sobre nossa própria evolução e também dos animais, e, por último, uma discussão sobre os aspectos éticos envolvidos no bem proceder com nossos irmãos menores, abordando temas do cotidiano, científicos e ecológicos. Muitos dos assuntos expostos, por terem inúmeras relações e consequências, como, por exemplo, o consumo de carne com suas implicações ecológicas, espirituais e éticas, foram arbitrariamente inseridos em um ou outro capítulo.

O tema nos traz inúmeras consequências práticas em nosso cotidiano, como nosso relacionamento com o meio ambiente e com os animais, nossos hábitos de vida e também aspectos emocionais. Podemos e devemos

viver de forma mais harmônica e equilibrada, demonstrando que compreendemos que somos responsáveis pela parte que nos cabe zelar na criação, em sinal de respeito e adoração a Deus. São novas escolhas e um novo caminho que podemos e devemos seguir, cada qual no seu ritmo e no seu tempo, mas sempre adiante, sem desculpas ou preguiça.

A MISTIFICAÇÃO CIENTÍFICA

O espiritismo é uma ciência que trata da natureza, origem e destino dos espíritos, bem como de suas relações com o mundo corporal.

Allan Kardec¹



Em se tratando de um livro espírita sobre animais com temas relacionados com a ciência, e considerando que o espiritismo em seu tríplice aspecto (ciência, filosofia e religião) caracteriza-se como ciência de observação pelo fato de se basear na utilização da razão e no método científico, torna-se válido deixar um alerta sobre o perigo do misticismo científico a que, algumas vezes, estamos sujeitos.

Enquanto o espiritismo se “ocupa” do aspecto espiritual, a ciência do mundo estuda a matéria, conseqüentemente, representam diferentes ramos do conhecimento com objetos de estudo diferentes. No entanto, são ciências complementares com inúmeros pontos de contato e

¹ Preâmbulo da obra *O que é o Espiritismo*. Allan Kardec, pseudônimo do professor Hippolyte Léon Denizard Rivail (3/10/1804 a 31/3/1869), foi educador, escritor e tradutor francês, o codificador da doutrina espírita.

inter-relações, e devem andar de mãos dadas, pois sem uma sólida base moral a ciência carece de objetivos, podendo se tornar instrumento das maiores atrocidades, assim como a religião sem razão e lógica tende ao dogmatismo e pode se tornar fonte de fanatismo.

Teorias sobre supercordas, matéria escura, universos múltiplos, pineal, EQMs², relatividade e física quântica são utilizadas para um sem-número de hipóteses, teorias e raciocínios que, em grande parte das vezes se mostram absurdos e anticientíficos, sendo alguns exemplos desta “mistificação científica”. A religião deve sempre olhar para a ciência e com ela se relacionar, mas nunca invadir seu campo de ação (“bem como de suas *relações com o mundo corporal*”). Quando Einstein propôs a fórmula $E=mc^2$ trazendo o conceito de que matéria e energia são duas faces de uma mesma coisa, perfeitamente de acordo com a afirmativa de André Luiz³ de que “*toda matéria é energia tornada visível*”, vemos a ciência fornecendo apoio às ideias espíritas. Se, ao contrário, tivesse contradito o autor espiritual, nos caberiam a análise e o julgamento racional sobre o tema – lembremos de Kardec quando recomendou que fosse reavaliado e repensado qualquer ponto da codificação que

² Experiências de Quase Morte, onde pacientes em parada cardíaca e com eletroencefalogramas indicando ausência de atividade são reanimados e retornam com lembranças do período em que estavam clinicamente mortos.

³ Em *Evolução em dois mundos* – primeira parte, capítulo 1 (Fluido Cósmico) – Cocriação em plano menor.

por algum motivo tivesse o contradito da ciência oficial. A relação entre ciência e religião é imprescindível, o que não quer dizer que devemos “estimular” nos centros espíritas que, por exemplo, físicos amadores disseminem conceitos sobre física quântica reproduzindo conceitos sem ao menos conseguir entender em profundidade seus experimentos⁴, ou, então, que fisiologistas e anatomistas amadores exponham teorias sobre a glândula pineal sem o devido conhecimento de causa. Não será melhor deixarmos os estudos a respeito das matérias para seus especialistas?

Seguindo a recomendação do Espírito de Verdade⁵, devemos nos instruir, o que inclui também o saber científico, sabendo que ele pode representar confirmação e apoio ao espiritismo, contudo, devemos exercitar conjuntamente o autoconhecimento e a humildade.

Na qualidade de seres pensantes, inevitavelmente formaremos opiniões a respeito dos mais variados assuntos, mas como se aventurar em repassar conceitos que não dominamos completamente? Antes de reproduzir textos sobre qualquer assunto e repassá-los, devemos analisar se estamos suficientemente instruídos para

⁴ Experimentos que provam a influência do observador sobre os resultados obtidos e questões ainda mais complexas e até filosóficas, como o paradoxo do gato de Schorendiger, proposto pelo cientista de mesmo nome.

⁵ “Espíritas! amai-vos, este o primeiro ensinamento; instruí-vos, este o segundo.” Em: *O Evangelho segundo o Espiritismo*, Capítulo VI – O Cristo consolador, Instruções dos espíritos – Advento do Espírito de Verdade – item 5.

fazê-lo com qualidade e correção e analisar se não seria mais prudente deixar as discussões sobre os temas mais especializados e suas relações com o espiritismo aos indivíduos que estudam profundamente o assunto ou que atuam nas respectivas áreas, afinal, existem em nosso movimento colaboradores com as mais diversas formações, além de organizações especializadas como as associações médico-espíritas, jurídico-espíritas, militares-espíritas etc. Neste sentido, deixo ao leitor as palavras de Erasto nos concitando a utilizar sempre a lógica, a razão, o bom-senso e principalmente prudência quando cita o provérbio “Na dúvida, abstém-te” e prossegue dizendo:

Melhor é repelir dez verdades do que admitir uma única falsidade, uma só teoria errônea. Efectivamente, sobre essa teoria poderíeis edificar um sistema completo, que desmoronaria ao primeiro sopro da verdade, como um monumento edificado sobre areia movediça, ao passo que, se rejeitardes hoje algumas verdades, porque não vos são demonstradas clara e logicamente, mais tarde um fato brutal, ou uma demonstração irrefutável virá afirmar-vos a sua autenticidade.

*O Livro dos Médiuns*⁶

⁶ Erasto em *O Livro dos Médiuns*, Capítulo XX – Da influência moral do médium – item 230.

Não há no alerta a intenção de censurar ninguém, mas promover a reflexão de que tais tentativas de utilizar a ciência sem o devido preparo, na maior parte das vezes bem-intencionadas, criam sistemas que acabam por desmoronar, causando muitas vezes mais prejuízos que benefícios à nossa amada doutrina. Também o movimento espírita deve estar atento às publicações, procurando fazer com que passem pela análise de pessoas habilitadas na área do conhecimento a que se propõe abordar.

Vigiemo-nos então para que, na tentativa de contribuir, não caiamos na tentação do orgulho, construindo teorias que podem ruir como castelos de areia, causando dano à credibilidade da doutrina espírita frente à opinião daquelas pessoas que ainda não sabem separar as opiniões pessoais dos espíritas do corpo da doutrina espírita.